



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 ANO XXVIII - Nº 173 Setembro - 2012



Empate na partida entre Henrique da Costa Mecking (RS) (Campeão) e José de Pinto Paiva (BA) (Vice-campeão) pelo 34º Campeonato Brasileiro, em 9 rodadas com 18 finalistas.

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email:cxeb.pesi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 173

INFORMES

| | |
|-----------------------------------|----|
| Anuidade | 03 |
| Ata da Assembleia Geral Ordinária | 04 |
| Proposta de sócio | 30 |
| Calendário de Torneios 2012/2013 | 33 |
| Taxas Internacionais | 34 |
| Resultados de Torneios | 35 |
| Informes - Serviços - Inscrições | 39 |
| Torneios Temáticos 2012 | 40 |

SEÇÕES E ARTIGOS

| | |
|--|----|
| O jogo de xadrez e o raciocínio lógico | 10 |
| Partidas de associados | 20 |
| Partidas comentadas | 24 |
| Solucionismo | 28 |
| Soluções | 32 |

CXEBC

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira - cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski - cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abramides

Conselho Fiscal:

Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ribamar da Costa Assumção.

CAPA: São Paulo, 15 de julho de 1967 : 3ª rodada do 34º Campeonato Brasileiro de Xadrez. Henrique da Costa Mecking (RS) e Jose' de Pinto Paiva (BA) disputam a liderança. Foto extraída do site www.brasilbase.pro.br

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez - **e-mail:** cxeb.revista@gmail.com

Tiragem desta edição: 130 impressos e 170 eletrônicos

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revisita impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CXEB

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO - CXEB REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2012.

Às 11h30min do dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e doze, na sede da ALEX - Clube de Xadrez, sítio na Rua Alvaro Alvim, nº 48, sala 905 - Centro - na cidade do Rio de Janeiro - RJ, especialmente cedida para este fim, reuniu-se, em segunda convocação, já que não havia o quorum mínimo às 11h00min, a Assembleia Geral Ordinária do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB - regularmente convocada na forma do Estatuto da entidade, em especial de seu artigo 20, inciso I, letras "a" e "b", conforme edital publicado na RBXP nº 171, de maio do corrente ano. A abertura dos trabalhos foi feita pelo Presidente do CXEB, Márcio Barbosa de Oliveira, com a presença de 4 associados registrada em relação de presença. Márcio Barbosa agradeceu a presença de todos, deu-lhes as boas vindas, fez a leitura do edital de convocação, ressaltando que a AGO fora convocada para: a) julgar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2011; b) apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes; c) discutir e aprovar a ATA dessa reunião. Em seguida, seguindo a praxe em reuniões de prestação de contas da Diretoria, o Presidente Márcio solicitou à Assembleia que escolhesse um dos sócios presentes para presidir os trabalhos e indicou o nome do associado José Carlos Mesquita Farias que foi eleito por aclamação para exercer essa missão. Para secretariar esta AGO foi indicado o abaixo assinado Bianor de Oliveira Neves, também eleito por aclamação pelos presentes. Assumindo a direção dos trabalhos José Carlos Mesquita Farias fez uma breve alocução e passou a palavra de novo ao Presidente do CXEB para apresentar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2011. Conduzindo a discussão o Presidente Márcio Barbosa fez uma abordagem dos problemas que antecederam a presente Assembleia e terminou lendo para os presentes os seguintes documentos que passam a constar da presente ATA: Primeiro documento: MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DA AGO DO CXEB - Rio de Janeiro - 26/08/2012 Os abaixo nominados, membros do Conselho Consultivo do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, em nome do colegiado, saúdam a todos os participantes da Assembleia Geral Ordinária do CXEB, e pedem licença para lhes enviar a seguinte mensagem: a) louvamos as preocupações do Conselho Fiscal do CXEB, no sentido de que o Clube aprimore os seus controles e a sua documentação contábeis; b) enviamos uma moção de confiança na atual Diretoria Executiva e no seu trabalho, na certeza de que ela estará sempre contribuindo para efetivar os aprimoramentos solicitados pelo CF; c) apelamos a todos para que as bases que sempre sustentaram o nosso Clube em seus 43 anos de existência - confiança, amizade, colaboração, compreensão, respeito - não sejam nunca esquecidas nos momentos de eventuais divergências; d) lembramos que acima de tudo e de todos deve estar a preocupação com a preservação do nosso querido CXEB. - Votos de um agradável e profícuo encontro! Conselho Consultivo do CXEB; Subscreveram esta mensagem, por meio eletrônico, até às 23h do dia 23/08/2012, os seguintes integrantes do Conselho: Alberto Pinheiro Mascarenhas (ex-vice-

presidente); Antônio Carlos Raposo (ex-presidente) ; Dieter Hans Bruno Kohl (ex-diretor); Dorgival Olavo Guedes Jr.(ex-Presidente); João Eduardo Pereira Abramides (Conselheiro eleito); Jose Joaquim de Amorim Neto (ex-presidente) Lair Valio Alves (ex-diretor); Milton Gonçalves Sanchez (ex-presidente) Paulo Bechara Dutra (Conselheiro eleito) ; Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto (ex-presidente); Torben Erik Carlsen (ex-diretor); Em seguida o Presidente do CXEB passou à apresentação do Relatório das Atividades da Diretoria no Exercício de 2011, seguindo-se a isto a apresentação da documentação integrante da prestação de contas, com o Parecer do Conselho Fiscal, que, por maioria, opinou pela aprovação das contas. Antes de devolver a palavra ao Presidente da Assembleia, O Presidente do CXEB fez a leitura dos pareceres dos membros do Conselho Fiscal que também passam a integrar esta ATA, nos seguintes termos: Voto do Conselheiro Alberto Dillenburg Caros companheiros do Clube, Manifesto a minha posição em relação aos fatos apontados pelo Sr. Conselheiro Assunção no exame das contas do Clube e manifestações a respeito: Concordo com o princípio da transparência, da clareza nos recebimentos e nos pagamentos do Clube, que os documentos devem ser sacados contra o próprio Clube e não contra associados. Mas entendo que o Conselho Fiscal tem também um importante papel de verificar e orientar o melhor procedimento no trato administrativo e financeiro das coisas do Clube. E entendo que o fato do trabalho dos integrantes da diretoria executiva e dos conselhos ser voluntário, arcando em muitas situações com custos financeiros que seriam do Clube, devem sim ser levados em conta. É notório o trabalho de recuperação do Clube feito pelas últimas administrações e empenho de dirigentes para reduzir custos, a exemplo do Pregun, na edição da Revista. Assim, no exame das contas e dos documentos que nos foram apresentados, eu aprovo o Balanço e o Demonstrativo. Todavia, recomendo que se passe a adotar procedimentos de exigir que todos os documentos, especialmente os pagamentos, sejam feitos em nome do Clube, emitidos pelo credor, e assim somente passarão a ser aceitos. Entendo que o fato não trouxe qualquer prejuízo financeiro para o Clube, a despesa do Clube de fato ocorreu e não é justo que algum associado dirigente arque pessoalmente com o valor dos documentos referidos. Em relação à liquidação da dívida com o ex-presidente Amorim e isenção da sua contribuição e esposa, já tinha concordado e aprovado quando o Conselho foi instado a respeito e renovo aqui minha aprovação. Foi operação muita benéfica para o Clube em que o Amorim abriu mão de considerável valor que tinha direito de receber. E entendo devidamente justificável a isenção de anuidades, pois o valor que o Clube então abriu mão de receber nos anos vindouros é mínimo em relação ao que o Clube deixou de pagar no acerto final com o Amorim. Sou sócio ativo do Clube desde 1987, já fui também Diretor de Torneios, e sabemos que o Clube sobreviveu até hoje pelo trabalho abnegado, voluntário, de algumas pessoas. E estou empenhado que assim continue, que sempre tenha um grupo de pessoas mantendo o Clube para que todos nós associados continuemos podendo usufruir do prazer de jogar partidas de xadrez postal. Cordialmente, Alberto Francisco Dillenburg; ato contínuo passou o Presidente Márcio à leitura do voto do Conselheiro Flávio Alberto Braga da Silva nos seguintes termos: Em mensagem de 22/08/2012, às 08:58, Flávio Braga escreveu: Prezados, Desde o fim de semana estou muito mal da gripe e não pude providenciar o envio de minha posição sobre as contas de 2011 ao Marcio. Agora vejo que foi bem apropriado. A luz das novas revelações, entendo que a não aprovação das contas não teria um efeito didático nos próximos anos. Apenas seria do interesse de quem quer ver o CXEB piorando suas atuais condições. Sendo assim, reconsidero minha posição e voto pela aprovação das contas. Deixo a ressalva de que a partir de agora todos devem seguir as práticas mais recomendadas

de prestação de contas. Pregun, parece que desta vez a polícia vai fazer apenas uma explanação. A multa fica para a próxima! Um abraço a todos - Flavio. Por último o Presidente fez a leitura do voto do Conselheiro Assunção, nos seguintes termos: Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - Conselho Fiscal; Parecer sobre as Contas da Diretoria Executiva do CXEB - Exercício 2011 - Órgão de Origem: Conselheiro Fiscal Costa Assunção Órgão Julgador: Assembleia Geral Ordinária; Trata-se do exame das contas da Diretoria Executiva do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, relativamente ao EXERCÍCIO de 2011, que trago, com fundamento no art. 28, letra "b", do Estatuto do CXEB, à apreciação da AGO de 26 de agosto de 2012, a ser realizada na ALEX – Clube de Xadrez, na Rua Álvaro Alvim, nº 48 – sala 905 – Centro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do RJ, consoante Edital publicado na RBXP nº 171, de maio/2012, fls. 4. Vistos e examinados os documentos e papéis de natureza fiscal do CXEB, a mim encaminhados, quais sejam, a Demonstração de Resultados do Exercício - DRE de 2011, o Balanço Patrimonial, em duas folhas, e os Relatórios de Fluxo de Caixa, relativamente aos doze (12) meses de 2011, além de notas fiscais, cupons fiscais, recibos e notinhas preparadas e assinadas por diretores, constatei, de início, haver irregularidades na apresentação de Notas Fiscais para comprovação de despesas do CXEB com a Revista Brasileira de Xadrez Postal – RBXP, relativamente aos meses de JANEIRO, MARÇO, MAIO e JULHO de 2011, visto que restaram comprovadas apenas as despesas feitas nos meses de SETEMBRO e NOVEMBRO de 2011, conforme nota fiscal emitida, em 27.01.2012, pela Copiadora Moro Ltda., no valor de R\$ 1.100 (mil e cem reais). Não há, portanto, qualquer comprovação de despesas com a RBXP, nos quatro meses já referidos. De notar, a propósito, que, na qualidade de Diretor de Publicações, o Sr. Jorge André Pregun apresentou o que denominou de Prestação de Contas nº 02/2011 e Prestação de Contas nº 03/2011, na verdade, meros apontamentos digitados, por ele próprio assinados, contendo supostas despesas com impressão de revistas, etiquetas, envelopes, cartas, postagens, nos valores, respectivamente, de R\$ 897,70 (oitocentos e noventa e sete reais e setenta centavos), e R\$ 1.051,88 (mil e cinquenta e um reais e oitenta e oito centavos). Da mesma forma, há Notas Fiscais de Serviços, emitidas pela Copy Laser Commercial Ltda., que também não comprovam despesas realizadas pelo CXEB, nos valores de R\$ 825,00 (oitocentos e vinte e cinco reais), R\$ 742,50 (setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos), R\$ 803,40 (oitocentos e três reais e quarenta centavos) e R\$ 703,00 (setecentos e três reais), visto que esses documentos se encontram em nome de Jorge André Pregun, conforme notas de serviços nºs 036014, 036178, 036345 e 036514. Noto, por outro lado, que não há documentos comprovadores de despesas em nome do CXEB, relativamente a Correios (com exceção de um comprovante emitido em 30/06/2011, no valor de R\$ 151,50), Impressões da RBXP (exceção da Nota Fiscal emitida pela Copiadora Moro, já frisada em parágrafo acima), Cartório, Realização de Assembleia e o SERASA, tendo em vista que os documentos apresentados, ou seja, as notas, recibos e notinhas (estas, produzidas por quem devia fazer a comprovação de despesas), trazem o nome de pessoas físicas como clientes e não servem para comprovar despesas realizadas pelo CXEB. De frisar a existência de recibo do 22º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, emitido em 02/03/2011, no valor de R\$ 21,60 (vinte e um reais e sessenta centavos), sem qualquer alusão ao nome do cliente ! Evidentemente, esse documento, tal como os demais, não comprova qualquer despesa realizada pelo CXEB junto a Cartório. Há, ainda, uma notinha de Pedido de etiquetas, plast. e fichário, emitido pela Comercial Lemax, de 28/05/2011, no valor de R\$ 84,68 (oitenta e quatro reais e sessenta e oito centavos), que não traz o nome do cliente e, como as demais notas e notinhas,

tampouco comprova despesas do CXEB. Até um comprovante de débito do CARTÃO VISA ELETRO, pertencente a cliente cujo número do cartão tem a final 1011, emitido pela Ferkath Papelaria, em Jundiaí-SP, no valor de 155,20 (cento e cinquenta e cinco reais e vinte centavos), consta dessa pretensa prestação de contas da Diretoria do CXEB ! Com efeito, não restaram comprovadas as despesas das rubricas DESPESAS GERAIS/CORREIOS, no valor de R\$ 461,95 (quatrocentos e sessenta e um reais e noventa e cinco centavos); DESPESAS GERAIS/IMPRESSÃO da RBXP, no valor de 4.827,58 (quatro mil, oitocentos e vinte e sete reais e cinquenta e oito centavos); DESPESAS GERAIS/CARTÓRIO, no valor de R\$ 74,54 (setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos); DESPESAS GERAIS/DESPESAS ASSEMBLEIA, no valor de R\$ 213,90 (duzentos e treze reais e noventa centavos); e DESPESAS GERAIS/SERASA, no valor de R\$ 290,04 (duzentos e noventa reais e quatro centavos), todas estas, apontadas no Demonstrativo de Resultados do Exercício - RDE de 2011. Acentue-se que a Diretoria Executiva, pelo seu Diretor Financeiro, Sr. Natalino Constantino Ferreira; o Vice-Presidente do Clube, Sr. Jorge André Pregun; e o próprio Presidente do CXEB, Sr. Márcio Barbosa de Oliveira, foram notificados por mim, através de e-mail, no dia 03.08.2012, portanto, faz cerca de 20 (vinte) dias, para tomarem providências visando sanar irregularidades na prestação de contas; todavia, nunca tomaram qualquer providência nesse sentido. Em 14/08/2012, através de Notificação encaminhada ao Sr. Presidente, por ele recebida em 15/08/2012, concedi mais 5 (cinco) dias úteis, cujo prazo terminou no dia 21 (vinte e um), para que a Diretoria sanasse as irregularidades apontadas. Tampouco restou atendida essa notificação. Inegavelmente, a não apresentação de contas, na forma da lei e procedimentos fiscais expedidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, constitui irregularidade que exige providências, sobretudo tendo em vista que essa já é uma prática antiga no CXEB, observada e bastante discutida na Assembleia Geral Ordinária de 31 de julho de 2005 (vide RBXP nº 131, de setembro de 2005, fls. 8/18) e na Assembleia Geral Extraordinária de 18/12/2005 (vide RBXP nº 134, de março de 2006, fls. 16/22), de modo que, passados cerca de 7 (sete) anos, a Diretoria Executiva devia ter tomado providências para que fatos dessa natureza não se repetissem. Cumple destacar que aquele que realiza despesa em nome de um Clube tem que apresentar notas dessas despesas comprovando gastos feitos em nome do Clube, o que não ocorreu. A pessoa que faz a Contabilidade do Clube, ao invés de orientar para que a Diretoria Financeira apresentasse documentação fiscal hábil e idônea, negligenciou e transgrediu o Código de Ética Profissional do Contador - CEPC (Resolução nº CFC 803/1996, alterada pela Resolução nº 1.307/2010, artigos 2º, incisos I e III, 3º, inciso XX), quando deixou de devolver ao Clube os documentos irregulares, exigindo, em seu lugar, a apresentação de outros que comprovavam efetivamente as despesas. O profissional da Contabilidade transgrediu normas gerais de contabilidade ao elaborar peças contábeis sem lastro em documentação hábil e idônea e, a partir dessa escrituração fictícia, preparou a DRE de 2011 com valores divergentes dos poucos documentos idôneos apresentados pela Diretoria Financeira do Clube. De notar, aliás, que esse profissional da Contabilidade sequer atentou para um dos seus deveres, contido no Decreto-Lei nº 9.295, de 27.05.1946, art. 20, parágrafo único, ao deixar de informar, ao assinar a DRE de 2001 e o Balanço Patrimonial, sua categoria profissional, ou seja, se é Contador ou Técnico em Contabilidade. Deixou, ainda, de assinar os Relatórios de Fluxo de Caixa. De verificar, portanto, que a ciência contábil possui muitas normas não observadas na escrituração das despesas do CXEB. Ora, as Demonstrações Financeiras (Ativos, Passivos, Patrimônio Líquido, Receitas e Despesas) do Clube não restaram devidamente comprovadas na parte referente a DESPESAS GERAIS/CORREIOS, DESPESAS GERAIS/IMPRESSÃO, DESPESAS GERAIS/CARTÓRIO, DESPESAS GERAIS/DESPESAS ASSEMBLEIA e DESPESAS GERAIS/SERASA.

SAS, e também há documentos, como os Relatórios de Fluxo, que não se apresentam na sua forma legal, em face do que o profissional da Contabilidade deixou de atender a "confiabilidade", característica essencial das demonstrações financeiras, segundo refere JOSÉ CARLOS MARION, no seu livro "Normas e Práticas Contábeis", São Paulo, Editora Atlas, 2012, págs. 37/38. Em face disso, opino pela desaprovação das contas da Diretoria Executiva e faço as seguintes RECOMENDAÇÕES: 1) que se realize, o quanto antes, uma Auditoria EXTERNA independente nas contas do CXEB, visando a devida apuração das irregularidades apontadas e outras porventura existentes; 2) que se destitua o profissional da Contabilidade, por ter cometido irregularidades ao escriturar como se fora do Clube documentos pertencentes a outrem, contratando-se outro para seu lugar; 3) que se apure, através de Auditoria Externa independente, a responsabilidade civil e administrativa dos diretores envolvidos nas irregularidades praticadas na prestação de contas, forma viciada e ilegal de confundir e misturar o que pertence aos diretores, como pessoas físicas, com aquilo que, efetivamente, pertence ao Clube, tudo para fins de devolução das importâncias constantes de notas e recibos emitidos em nome deles, que não comprovam despesas do Clube; 4) que, doravante, a Diretoria Financeira, em conjunto com a Diretoria Administrativa, colecone, em pastas próprias, os documentos fiscais do Clube, para permitir uma consulta mais rápida e eficaz. É o parecer. Teresina (PI), 23 de agosto de 2012 - JOSÉ RIBAMAR DA COSTA ASSUNÇÃO - Conselheiro Fiscal - Antes de retornar a palavra ao Presidente da Assembleia o Presidente Márcio fez a leitura de requerimento que lhe foi dirigido pelo Conselheiro Assunção, do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: Ilmo. Senhor Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB. Na qualidade de membro Titular do Conselho Fiscal do CXEB, o abaixo assinado, com fundamento nos artigos 19, inciso II, e 28, letra "a", do Estatuto do CXEB, vem requerer o seguinte: 1 - Que, quando do início dos trabalhos da Assembleia Geral Ordinária que julgará as contas da Diretoria Executiva, seja apreciada uma QUESTÃO DE ORDEM para que os membros da Diretoria Executiva não possam votar suas próprias contas, por constituir inegável desapreço e ofensa à ética e por violar o disposto no art. 1.074, § 2º, do Código Civil, regra legal que deve ser aplicada por analogia, afastando da votação o sócio que pretende "votar matéria que lhe diga respeito diretamente"; 2 - Que se faça, quando da apreciação dos pareceres dos membros do Conselho Fiscal, leitura completa, para conhecimento de todos os sócios presentes à Assembleia Geral, do parecer anexo deste signatário como Conselheiro Fiscal; 3 - Que V.Sa. envie a este membro do Conselho Fiscal cópia do relatório anual das atividades da Diretoria Executiva, referente a 2011, como preceitua o art. 28, letra "c", do Estatuto do CXEB; 4 - Que, doravante, se faça encaminhar, mensalmente, a todos os membros do Conselho Fiscal, o Balancete mensal do Clube, consoante art. 31, letra "g", do Estatuto do CXEB. Pede e Espera Deferimento. Teresina (PI), 23 de agosto de 2012: JOSÉ RIBAMAR DA COSTA ASSUNÇÃO. Conselheiro Fiscal. Esclareceu o Presidente Márcio que cumpriu o que lhe foi requerido no item 2; está atendendo o que foi requerido no item 3 via e-mail e recomendará à Diretoria Financeira a preparação de balancetes mensais para atender a solicitação do item 4. Quanto à solicitação do item 1 o Presidente Márcio sugere que o senhor Presidente da AGO coloque a questão em discussão e que a própria Assembleia delibere a respeito. Ato contínuo o Presidente da AGO colocou a questão em discussão se membros da Diretoria devem votar sobre a aprovação das contas ou não tendo a Assembleia deliberado que os membros da Diretoria devem votar, pois estão mais inteiados dos problemas do clube, destacando ainda que a grande maioria dos associados, normalmente não participa das reuniões anuais do Clube. Em seguida foram colocadas em discussão.

são as propostas de aprovação (ou não) do parecer majoritário do Conselho Fiscal e o Relatório da Diretoria Executiva. Após os membros da diretoria presentes manifestaram sua abstenção no que tange a esta apreciação, e se absterem de votar a seu respeito, a Assembleia reunida constatou, após terem sido lidos os pareceres dos três Conselheiros Fiscais e examinadas as contas e documentos referentes ao movimento financeiro do CXEB no ano de 2011, e após ter constatado que as contas do CXEB foram recomendadas para aprovação por dois dos três conselheiros (apenas um Conselheiro não recomendou sua aprovação), a Assembleia votou pela aprovação das contas do CXEB - ano de 2011, por unanimidade e solicitou incluir na ata as sugestões dos dois conselheiros que as aprovaram no sentido de futuras contas, a partir do próximo exercício, exibam documentos comprobatórios sempre em nome do CXEB para comprovação de pagamentos e despesas do Clube de um modo geral. Quanto as sugestões do conselheiro José Ribamar da Costa Assunção, único voto contrário, a Assembleia recomendou à Direção do Clube que aprecie com atenção tais sugestões, uma vez que demandam tempo, estudo de viabilidade, programação financeira e discussão geral sobre a implantação de tais medidas. A Assembleia também solicitou a inclusão de uma menção à história do clube, em que sempre predominou a amizade e a confiança, que trouxe ao clube por cerca de quarenta e três anos à posição atual, não tendo havido anteriormente nenhuma contestação por parte do seu quadro social. A Assembleia também deliberou que a partir do movimento de Setembro de 2012, a direção do CXEB passe a exigir sempre notas fiscais em nome do Clube. Na sequência foi lido e aprovado o relatório de atividades da diretoria do CXEB, exercício 2011. Na sequência o Presidente da AGO passou ao item de pauta que se refere a Discussão e debate de outros assuntos de interesse do Clube, observada a restrição de que trata o Parágrafo único do artigo 19 do Estatuto, que estabelece que a Assembleia pode discutir sobre quaisquer assuntos, mas só podem ser objeto de decisão os assuntos constantes de pauta. Pela ordem foram colocados os seguintes assuntos: a) A Assembleia solicitou divulgar na revista do Clube a decisão anterior sobre o Foro do CXEB, informando ser na cidade de São Paulo, onde fica a sede oficial do Clube; b) A Assembleia tomou conhecimento da proposta de revitalização do CXEB feita pelo associado José Ribamar da Costa Assunção e deixa a critério da diretoria o estudo da viabilidade de alguns dos seus itens, ficando a disposição para discutir o assunto na próxima reunião. c) A Assembleia tomou conhecimento e concordou com o documento de quitação da dívida do CXEB com o associado e ex-presidente José de Amorim. d) A Assembleia tomou conhecimento e concordou com a decisão final para os recursos dos associados Paulo Amílcar Goenez Brião, Flávio Arnaldo Braga Silva e Fausto Monteiro Mesquita Jr. nas Comissões de Ética e Recursos. e) tomou conhecimento da carta do Vice Presidente Jorge Pregun e formalizou um apelo ao referido companheiro que reconsiderasse a sua decisão apelando ainda ao Presidente do CXEB para convencer o companheiro a permanecer com o seu brilhante e fundamental trabalho em prol do Clube. Por último, nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa por alguns minutos para que fosse concluída a presente ATA que foi ao final lida e aprovada e vai assinada por mim Bianor de Oliveira Neves, Secretário desta Assembleia, que a escrevi e mais pelo Presidente da AGO, associado José Carlos Mesquita Farias, pelo membro do conselho Consultivo, associado Paulo Bechara Dutra e pelo Presidente do CXEB, Márcio Barbosa de Oliveira.

**Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro
Leva o Xadrez, traz o Amigo**

O JOGO DE XADREZ E O RACIOCÍNIO LÓGICO

Prof. Dr. Wilson da Silva

Nos últimos anos tem havido um crescente interesse pela utilização do jogo de xadrez em contextos escolares, interesse este que na maioria das vezes se baseia na premissa que o estudo e a prática sistemática do xadrez podem auxiliar no desenvolvimento cognitivo do aluno, mais especificamente nas questões ligadas ao raciocínio lógico. Para exemplificar este interesse pedagógico no xadrez, vale a pena destacar três projetos em andamento no Brasil: um de âmbito municipal, outro estadual e outro federal.

Em Curitiba, a Secretaria Municipal da Educação possui, desde a década de 90, um programa de ensino de xadrez nas escolas que atende 90 das 168 escolas públicas municipais, proporcionando a prática do xadrez para 27.815 alunos. É importante destacar que a Fundação Cultural de Curitiba mantém há 28 anos (desde 04 de novembro de 1984) o Clube de Xadrez Erbo Stenzel, que é um espaço público destinado para o estudo e a prática do xadrez, sendo que também desenvolve estudos relacionando o jogo de xadrez ao desenvolvimento cognitivo dos praticantes.

No Paraná, a Secretaria de Estado da Educação mantém um projeto desde 1980 que atinge aproximadamente 300.000 crianças de 5a a 8a séries de 1.200 escolas.

Em 2003, o Governo Federal, por intermédio dos Ministérios do Esporte e da Educação e em parceria com os Governos Estaduais, levou a experiência desenvolvida no Paraná para 4 capitais (Recife/PE, Belo Horizonte/MG, Campo Grande/MS, Teresina/PI) implantando um projeto piloto de xadrez em 39 escolas e buscando estabelecer os parâmetros para um projeto que atendesse todo o país. (BRASIL, 2004). Em 2006, o projeto atingiu aproximadamente 400.000 alunos de 1.250 escolas em 25 estados, ficando de fora apenas São Paulo e Brasília.

No entanto, as pesquisas que informam que o jogo de xadrez desenvolve o pensamento lógico apresentam graves problemas metodológicos.

O presente estudo teve por objetivo pesquisar se há correlação positiva entre os desempenhos no jogo de xadrez e na Escala de Desenvolvimento do Pensamento Lógico (EDPL). A base teórica que subsidiou o estudo foi a Epistemologia Genética de Jean Piaget, privilegiando-se os conceitos de real, possíveis e necessário. Participaram desta pesquisa trinta enxadristas estudantes de Ensino Médio em uma escola pública de Curitiba, divididos, conforme sua proficiência em xadrez, em três grupos de dez estudantes: básico, intermediário e avançado.

ABORDAGEM DO PROBLEMA

Uma vez que o jogo de xadrez vem sendo utilizado largamente nas escolas com a premissa de auxiliar no desenvolvimento cognitivo dos alunos, o problema que motivou esta pesquisa é investigar se existe relação entre a expertise no jogo de xadrez e o raciocínio lógico.

HIPÓTESE DE PESQUISA

Os participantes classificados como avançados no xadrez terão um desempenho melhor na Escala de Desenvolvimento do Pensamento Lógico (EDPL) do que os participantes classificados como básicos e intermediários no xadrez.

OBJETIVOS

Geral: verificar se há correlação positiva entre o desempenho no jogo de xadrez e o desempenho na Escala de Desenvolvimento do Pensamento Lógico (EDPL).

RESULTADOS OBTIDOS

A análise dos dados mostrou que o desempenho geral na EDPL dos estudantes do grupo avançado foi 31,7% superior ao dos demais estudantes. Das quatro provas da EDPL que exigem nível cognitivo formal, os estudantes do grupo avançado tiveram desempenho

1 Informação fornecida pela então coordenadora do programa, professora Fabíola Martins Dacol.

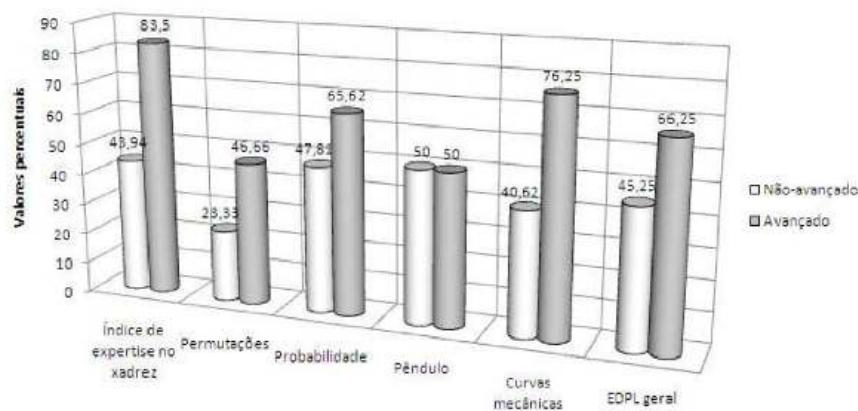
2 Informação fornecida pela professora Maria Inez Damasceno, então coordenadora do projeto.

3 Informação fornecida pelo Grande Mestre Internacional de xadrez Jaime Sunye, coordenador nacional do projeto.

superior em três: permutações, com desempenho 50% superior; probabilidade, com desempenho 27,15% superior; e curvas mecânicas, com desempenho 46,73% superior, conforme pode ser.

Assim, os dados colhidos e verificados neste estudo permitem afirmar que existe uma correlação positiva entre desempenho enxadrístico e desempenho na EDPL, conforme pode ser visto no gráfico a seguir.

GRÁFICO 1 – DESEMPENHO NAS PROVAS FORMAIS



FONTE: SILVA, 2010, p. 191.

Ao se discutir as relações entre o nível enxadrístico e o pensamento formal, pode-se identificar quatro possibilidades, conforme apresentado no quadro a seguir. (Quadro 1)

As relações 1 e 2 são as estudadas nesta pesquisa, e se uma for verdadeira (V), a outra deverá, necessariamente, ser falsa (F). Dessa forma, segundo a hipótese desta pesquisa, os participantes avançados no xadrez, na sua maioria, devem apresentar um nível cognitivo formal (relação 1), e inversamente, não devem ser encontrados majoritariamente dentre os participantes avançados, níveis cognitivos não-formais, ou seja, concreto e intermediário (relação 2).

Os dados obtidos com os participantes classificados como avançados no xadrez são consistentes com as relações 1 e 2, pois 70% tiveram desempenho cognitivo formal na EDPL (relação 1), e,

respectivamente, 30% obtiveram desempenho cognitivo não-formal na EDPL (relação 2).

QUADRO 1 – RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL ENXADRÍSTICO E PENSAMENTO FORMAL

| N | Tipo de Relação | Símbolo | Valor |
|---|----------------------------------|---|-------|
| 1 | Avançado e formal |  | V |
| 2 | Avançado e não-formal |  | F |
| 3 | Não-avançado e formal |  | V |
| 4 | Não-avançado e não-formal |  | V |

FONTE: SILVA, 2010, p. 199.

As relações 3 e 4 são verdadeiras, pois dentre os participantes classificados como não-avançados no xadrez (básicos e intermediários) deve haver aqueles que apresentem o pensamento formal (relação 3), pois jogar bem xadrez não é uma condição *sine qua non* para o desenvolvimento do pensamento formal, senão somente enxadristas atingiram este pensamento, o que evidentemente não é verdade. Da mesma forma, como diz a relação 4, é perfeitamente normal um participante possuir um nível enxadrístico básico ou intermediário (não-avançado) e não ter um nível cognitivo formal.

Os dados obtidos com os participantes classificados como não-avançados no xadrez (básicos e intermediários) estão de acordo com as relações 3 e 4, pois 95% tiveram desempenho não-formal (relação 4), e respectivamente 5% apresentou nível cognitivo formal (relação 3).

Os dados apresentados revelam que o desempenho geral na EDPL dos avançados no xadrez foi superior 31,7% se comparado aos não-avançados. Das quatro provas da EDPL que exigem nível

cognitivo formal, os participantes avançados no xadrez tiveram desempenho superior em três delas: permutações, com desempenho 50% superior; probabilidade, com desempenho 27,15% superior; e curvas mecânicas, com desempenho 46,73% superior. Considerando o resultado geral nessas quatro provas que exigem nível cognitivo formal, os participantes avançados no xadrez tiveram desempenho 30,97% superior ao desempenho dos não-avançados. No entanto, deve-se destacar que na prova do pêndulo o desempenho dos dois grupos foi idêntico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse pela utilização do jogo de xadrez em contextos educativos vem crescendo nos últimos anos, a julgar pela extensa lista de artigos disponíveis no site da Federação de Xadrez dos Estados Unidos (USCF, 2009), que possui um acervo com os principais artigos e pesquisas que versam sobre esse tema. Esse interesse crescente se baseia, na maioria das vezes, na premissa que o estudo e a prática sistemática do xadrez podem auxiliar na aprendizagem escolar dos alunos. Esta questão já foi aventada em 1977 pelo psicólogo holandês Adriaan De Groot:

A introdução de aulas de xadrez em programas escolares causará modificação na aprendizagem dos alunos; essa modificação esperada na aprendizagem é suficientemente valiosa do ponto de vista educacional, para justificar (1) o esforço extra e o custo da organização que as aulas de xadrez vão exigir, e (2) o tempo a ser gasto por professores e alunos de xadrez, junto a, ou em vez de, outras disciplinas? Como o xadrez é uma atividade bastante barata – tabuleiro e peças podem ser confeccionados na escola, por exemplo – o ponto crucial é (2): valerá a pena o tempo gasto com o xadrez, do ponto de vista dos efeitos na aprendizagem dos alunos? (DE GROOT, 1977, p. 1, grifos do autor).

Não obstante, a maioria dos estudos sobre o xadrez escolar carece de suporte empírico, e os que apresentam suporte empírico possuem graves problemas metodológicos. Entretanto, mestres e professores de xadrez têm plena convicção dos benefícios das aulas de xadrez, propondo que o xadrez desenvolve, entre outras coisas, a inteligência geral, a habilidade para concentração, fortalecimento do

ego, o autocontrole, a habilidade para análise, e a habilidade para leitura.

Todavia, há uma grande distância entre as afirmações que muitas vezes são encontradas na literatura enxadrística e os resultados não conclusivos de um número limitado de estudos. As evidências existentes parecem indicar que: a) os possíveis resultados do ensino opcional do xadrez é ainda uma questão aberta; b) o ensino obrigatório do xadrez não é recomendável, pois pode resultar em problemas motivacionais; e c) quando o ensino do xadrez pode ser benéfico no início, os benefícios parecem diminuir com o aumento no nível enxadrístico, por causa da quantidade de prática necessária e a especificidade do conhecimento que é adquirido.

As primeiras experiências com a introdução do jogo de xadrez nas escolas no Brasil foram marcadas por certo elitismo: mais se buscava selecionar talentos do que efetivamente favorecer a aprendizagem escolar dos alunos. Esta visão elitista decorre provavelmente do fato de o xadrez ser também uma atividade esportiva e, como tal, há uma valorização natural da vitória. Como no imaginário coletivo das pessoas há uma forte associação entre a expertise no xadrez e a inteligência, o fato de um jogador vencer o outro pode levar à ideia perniciosa de que é mais inteligente que o adversário. Dessa forma, não é incomum os enxadristas de alto nível passarem uma visão arrogante de suas habilidades para o público em geral. O escritor Millôr Fernandes captou bem este sentimento no seu recado para o Grande Mestre Mequinho:

O xadrez tem tido sua prática incrementada apenas por motivos competitivos lamentáveis. Pois é um jogo que não melhora o ser humano para nenhuma outra prática, não o leva a melhor relacionamento humano, não o torna melhor cidadão no sentido de uma lição de vida ou ação social, nem mesmo à melhoria da linguagem rotineiramente falada. O xadrez desenvolve apenas o tipo de inteligência que leva o indivíduo a jogar melhor xadrez. (FERNANDES, 2005, p. 55).

Não obstante, a visão de que a inteligência não é um componente importante para a *expertise* no xadrez foi posta em xeque por um estudo recente onde se mostrou que há uma

correlação positiva entre inteligência geral, verbal e numérica e o *rating* dos participantes. Assim, quanto maior o *rating* do participante, melhor o seu desempenho nos testes de inteligência. Contudo, esses resultados nada podem dizer sobre a implicação causal dessas duas variáveis.

Além dessa visão elitista do xadrez, que ainda não desapareceu completamente, não é raro encontrar, nos congressos de xadrez, educadores que defendam o ensino compulsório do xadrez nas escolas. Deve-se mencionar que a defesa do ensino obrigatório do xadrez nas escolas está baseada em uma visão ufanista de que o xadrez pode ser uma panaceia para a educação.

Em termos mais concretos, pode-se afirmar que o ensino do xadrez nas escolas pode proporcionar dois tipos de benefícios: primeiro, “benefícios de baixo nível”, tais como a melhora na concentração, aprender a perder, aprender que a melhora no desempenho vem junto com a aprendizagem, ou o interesse pela escola mesmo em ambientes pobres de estímulos; e segundo, “benefícios de alto nível”, como aumento na inteligência, criatividade e desempenho escolar. As principais pesquisas sobre o xadrez escolar exploraram mais as possibilidades de “benefícios de alto nível”, mas com resultados confusos.

Dessa forma, entendemos que o xadrez escolar deve ser utilizado explorando mais os “benefícios de baixo nível”, como um meio para estimular e desenvolver nos alunos a autonomia, a autoestima, a atenção e a concentração, o autocontrole, a empatia, a socialização e a aquisição de regras.

Assim, o xadrez escolar pode ser utilizado visando exercitar a autonomia dos alunos, pois a todo instante é necessário tomar decisões pessoais e ser consequente com elas. No aspecto de autoestima, o xadrez pode ajudar o aluno a valorizar-se em termos desportivos (a vitória), artísticos (a estética de uma combinação) e pessoais, pois é possível comparar seu desempenho em dias diferentes, ou ainda comparar-se com outros alunos. O xadrez escolar também pode exercitar a atenção e a concentração dos alunos, pois se deve, a todo instante, considerar todas as peças do tabuleiro e aprender que é importante evitar as distrações e manter o

foco da atenção sobre os estímulos mais relevantes do jogo a cada momento.

O xadrez escolar também pode auxiliar no autocontrole dos alunos, pois, para vencer uma partida, deve-se aprender a reter a impaciência e a impulsividade, ou seja, deve-se aprender a esperar e não emitir respostas com excessiva rapidez. Além de exercitar o autocontrole, o xadrez escolar também pode estimular a empatia dos alunos, pois é necessário avaliar, a cada instante, os movimentos e as possibilidades de ação do adversário, juntamente com as suas reações físicas. Através do xadrez, os alunos podem aprender a sentir respeito e um pouco de compaixão pelo adversário que perdeu, sobretudo se ele for conhecido, ou se demonstrar reações de tristeza. Todos os alunos aprendem o que é ganhar e perder e também devem aprender a não manifestar reações exageradas em caso de vitória, respeitando assim o adversário que perdeu.

No aspecto de socialização, deve-se ter em mente que não se pratica o jogo sozinho, e assim é necessário respeitar o silêncio e a sua vez de jogar. Ao final da partida, o aluno aprende a analisar a partida em conjunto, o que foi e o que deveria ter sido jogado (*post-mortem*). O aluno também aprende que deve manter a cordialidade com todos os participantes, e que é necessário cumprimentar o adversário no início e no final da partida. No aspecto de aquisição de regras, deve-se ter em mente que as regras do jogo são inalteráveis para todos, e que ninguém pode estabelecer suas próprias normas nem impor condições diferentes. (GARRIDO, 2001, p. 83-84).

Deve-se ter em mente que, na visão de Brenelli, jogar xadrez proporciona uma experiência de natureza lógico-matemática intensa que exige uma maior frequência de níveis de abstração refletida. Esta afirmação de Brenelli é apoiada pela descrição das características do pensamento do jogador de xadrez durante uma partida, feita por Sunye (2004, p. 2):

Durante uma partida, o jogador deve estabelecer um plano estratégico e operações táticas ao longo da mesma. Isto requer

4 É o maior jogador de xadrez brasileiro de todos os tempos. Teve seu auge no ano de 1977, quando foi considerado o terceiro melhor jogador do mundo, superado apenas por Anatoly Karpov e Viktor Korchnoi (Disponível em <http://www.chessgames.com/perl/chessplayer?pid=16115>. Acesso em 25/07/2012).

5 Ver Grabner, Stern e Neubauer (2006, p. 11).

do mesmo não apenas a verificação de conhecimento anterior (recuperação de informações da memória) como a realização de uma verificação sistemática de possíveis combinações de lances, com o julgamento contínuo de cada situação resultante, em termos dos vários elementos do jogo (material e posicional). Deve, então, tomar decisões, escolhendo alternativas que levem ao sucesso, dentro das finalidades do jogo.

Portanto, o jogo de xadrez pode ser visto como um conteúdo desafiador que implica uma lógica formal, ou seja, que proporciona desafios no plano formal.

Entendemos que o xadrez, como todo jogo de regras, possibilita desencadear os mecanismos de equilibração cognitiva, e assim constitui um meio eficiente para favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças (BRENELLI, 2003, p. 141). No entanto, deve-se ter em mente que jogar não é somente apropriar-se das regras:

Jogar não é simplesmente apropriar-se das regras. É muito mais do que isso! A perspectiva do jogar que desenvolvemos relaciona-se com a apropriação da estrutura, das possíveis implicações e tematizações. Logo, não é somente jogar que importa (embora seja fundamental!), mas refletir sobre as decorrências da ação de jogar, para fazer do jogo um recurso pedagógico que permita a aquisição de conceitos e valores essenciais à aprendizagem. (MACEDO; PETTY; PASSOS, 2005, p. 105).

Finalizando, as escolas que desejarem desenvolver projetos de xadrez visando o desenvolvimento cognitivo dos alunos podem procurar o Clube de Xadrez Erbo Stenzel, da Fundação Cultural de Curitiba, onde o Prof. Dr. Wilson da Silva assessorá professores e auxilia na implantação de projetos de xadrez de cunho educacional. O Clube de Xadrez Erbo Stenzel funciona na Galeria Júlio Moreira (em frente ao Teatro Universitário de Curitiba/TUC), de segunda a sexta-feira, das 9h às 20h, e nos domingos, das 9h às 13h. Maiores informações pelo telefone: (41) 3323-7899, ou pelo site: www.wilsondasilva.com.br



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Relatório de avaliação do projeto xadrez nas escolas. Brasília: MEC, 2004.

BRENELLI, R. P. Uma proposta psicopedagógica com jogo de regras. In: SISTO, F. F. et al. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 140-162.

DE GROOT, A. Memorandum: Chess instruction in school? A few arguments and counterarguments. 1977.

FERNANDES, M. O livro vermelho dos pensamentos de Millôr. 1. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2005.

GRABNER, R.; STERN, E.; NEUBAUER, A. Individual differences in chess expertise: a psychometric investigation. *Acta Psychologica*, v. 124, p. 389-420, 2006.

GARRIDO, F. G. Educando desde el ajedrez. Barcelona: Paidotribo, 2001.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA, W. da. Raciocínio lógico e o jogo de xadrez: em busca de relações. 428 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2010.

SUNYE, J. Xadrez Escolar: um instrumento multidisciplinar numa escola de qualidade. 2004. Disponível em: <<http://oficinadexadrez723.blogspot.com.br/2011/07/xadrez-escolar-instrumento.html>>. Acesso em: 25/07/2012.

USCF. Disponível em: <<http://main.uschess.org/content/view/7866/131/>>. Acesso em 25/07/2012.



Carl Schlechter (Viena, 2 de Março de 1874 - Budapeste, 27 de Dezembro de 1918) foi um proeminente mestre enxadrista austríaco do início do século XX. Ele é também conhecido por ter empateado com Emanuel Lasker no match pelo Campeonato Mundial de Xadrez de 1910.

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Sanchez,Milton (2421) – Moise SM ROM,Octavian (2453)
[E12]

ESP Barrios C, 01.12.2010

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ b6 4.a3
 $\mathbb{Q}a6$ 5. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{Q}b7$ 6. $\mathbb{Q}c3$ c5
7.dxc5 [7.e3 cxd4]
7...bxc5 [7... $\mathbb{Q}xc5$ 8.b4]

8. $\mathbb{Q}f4$ d6 9.h3 $\mathbb{Q}e7$ 10.e3 0-0
11. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{W}b6$ 12.0-0 $\mathbb{Q}d8$ 13.b4
 $\mathbb{Q}bd7$ 14. $\mathbb{Q}fd1$ d5 15.cxd5
 $\mathbb{Q}xd5$ 16. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}xd5$ 17.e4 $\mathbb{Q}b7$
18. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}ac8$ 19. $\mathbb{Q}ac1$ $\mathbb{W}c7$
20. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}f6$ 21. $\mathbb{Q}d2$ a6 22. $\mathbb{Q}f1$
 $\mathbb{W}e5$ 23.bxc5 $\mathbb{Q}xe4$ 24. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{W}c7$
[24... $\mathbb{W}b8$ 25. $\mathbb{Q}xd8+$ $\mathbb{Q}xd8$ 26.c6
 $\mathbb{Q}xc6$ 27. $\mathbb{Q}b1$]

25. $\mathbb{Q}b6$ $\mathbb{Q}xd1$ 26. $\mathbb{Q}xc8$ $\mathbb{Q}xc1$
27. $\mathbb{Q}xe7+$ $\mathbb{W}xe7$ 28. $\mathbb{W}xc1$ $\mathbb{W}d7$
29. $\mathbb{W}b2$ $\mathbb{Q}f6$ 30. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{W}c6$ 31.a4
 $\mathbb{Q}e8$ 32. $\mathbb{Q}e5$ f6 33. $\mathbb{Q}b8$ $\mathbb{Q}f7$
34. $\mathbb{W}b6!$



[É hora de trocar damas para fazer prevalecer a vantagem do par de bispos.]

34... $\mathbb{W}xb6$ 35.cxb6 $\mathbb{Q}e7$ 36.a5 $\mathbb{Q}d7$ 37. $\mathbb{Q}e2$ g6 38. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}g7$
[38...e5 39.f4]

39.f3 $\mathbb{Q}h5$ 40. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{Q}f4$ 41. $\mathbb{Q}f1$
[41. $\mathbb{Q}c4$]

41... $\mathbb{Q}c6$ 42. $\mathbb{Q}b4$ $\mathbb{Q}d5$ 43. $\mathbb{Q}a3$ e5 44. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{Q}c3$ 45.g4 [45. $\mathbb{Q}c4$]

45... $\mathbb{Q}d5$ 46.h4 $\mathbb{Q}b5$ 47. $\mathbb{Q}e7$ $\mathbb{Q}e6$ 48. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}d5$ 49. $\mathbb{Q}b4$ $\mathbb{Q}d4$ 50.h5 gxh5 51. $\mathbb{Q}d3$!? [forçando a troca do cavalo por 3 peões. A ameaça é $\mathbb{Q}e4+$]

[51.gxh5]

51... $\mathbb{Q}xf3$ 52. $\mathbb{Q}xf3$ $\mathbb{Q}d4+$ 53. $\mathbb{Q}e2$ e4 54. $\mathbb{Q}c2$ hxg4 55. $\mathbb{Q}e1$ f5 56. $\mathbb{Q}g3$ h5 57. $\mathbb{Q}a4$ h4 58. $\mathbb{Q}f4$ g3 59. $\mathbb{Q}d7$ g2 60. $\mathbb{Q}f2$ e3+ 61. $\mathbb{Q}xe3+$ $\mathbb{Q}e4$ 62. $\mathbb{Q}g5$ h3 63. $\mathbb{Q}d8$ $\mathbb{Q}f4$ 64. $\mathbb{Q}c7+$ [Este bispo vai para a casa h2; o rei e o outro bispo capturam os peões pretos das casas brancas.] 1-0

Piccoli,Fabio Bidart (2539) – Horvat,Milan (2429) [C06]
corr W-26ch sf09 ICCF Email, 01.09.2002

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♘d2 ♘f6 4.e5
 ♘fd7 5.♗d3 c5 6.c3 ♘c6 7.♗e2
 cxd4 8.cxd4 f6 9.exf6 ♘xf6
 10.♗f3 ♘d6 11.0-0 0-0 12.♗f4
 ♘xf4 13.♗xf4 ♖c7 14.g3 ♖b6
 15.♗d2 ♔h8 16.♗b1 ♘d7 17.♗e1
 ♘ae8 18.a4 ♘a5 19.♗a2 ♘c4
 20.♗c3 ♖c8 21.a5 ♖d6 22.♗b3
 ♘e4 23.♗xe4 dxe4 24.♗xe4 ♖f5
 25.h4 ♗xa5 26.♗d3 ♘c6 27.♗a1
 ♘g8 28.♗ae1 ♘b4 29.♗b3 ♘d5
 30.♗xe6 ♖b6 31.♗a3 ♖b5
 32.♗c5 ♘c6 33.♗e5 b6 34.♗e6
 ♖a4 35.♗g4 g6 36.♗xg6 hxg6
 37.♗xg6+ ♔h8 38.♗h6+ ♔g8
 39.♗d3 ♖a5 40.b4 ♘xb4
 41.♗d2 ♖h5 42.♗xh5 ♖xh5
 43.♗e5 1-0

36.hxg3 ♘c5+ 37.♔f1 ♖h2
 38.♔e4 ♖g1+ 39.♔e2 ♖e3+
 40.♔d1 ♘xe4 41.♗xe4 ♖d3+
 42.♔e1 ♖xe4+ 43.♔d1 ♖d3+
 44.♔e1 ♖xg3+ 45.♔d2 ♖e3+
 46.♔d1 ♖d3+ 47.♔e1 ♖xc4
 48.♖b3 ♖xb3 49.♗xb3 g5 0-1



Andersen,Lars Kirstein (2102)
- Cunha,Eduardo Arruda da G (2334)
 WC17/WS20 ICCF, 01.06.2009

1.♗f3 ♘f6 2.d4 e6 3.c4 b6 4.g3
 ♘b7 5.♗g2 ♘b4+ 6.♗d2 a5 7.0-0
 0-0 8.♗f4 ♘e7 9.♗c2 d5 10.♗e5
 ♖c8 11.♗c3 dxc4 12.e4 ♘c6
 13.♗xc6 ♘xc6 14.d5 exd5
 15.♗xd5 ♘xd5 16.exd5 ♘b5
 17.♗e4 h6 18.a4 ♘a6 19.♗fd1
 ♘d6 20.♗f5 ♖d8 21.♗e3 ♖e8
 22.♗h3 ♖f6 23.♗f1 ♖ad8
 24.♗ab1 ♖f3 25.♗g2 ♖g4
 26.♗e1 ♖e7 27.♗bc1 ♖de8
 28.♗ed1 ♖h5 29.♗b1 c3 30.bxc3
 ♖xe3 [Diagramma]

31.fxe3 ♖xe3 32.c4 ♘c8 33.♗e1
 ♘f5 34.♗b2 ♖xg3 35.♗e8+ ♔h7

Gonzalez,Bolívar Ribeiro (2522) - Kreuzer,Martin (2627)
[B00]
 OLY 16 F bd.4 ICCF

1.e4 e5 2.♗f3 ♘c6 3.♗b5 a6
 4.♗a4 ♘f6 5.0-0 ♘e7 6.♗e1 b5
 7.♗b3 d6 8.c3 0-0 9.h3 ♘a5
 10.♗c2 c5 11.d4 ♘d7 12.d5 ♘b6
 13.♗bd2 g6 14.♗f1 f5 15.♗h6
 ♖f7 16.b3 f4 17.♗e2 ♘f6
 18.♗h2 ♘b7 19.♗eb1 b4
 20.cxb4 cxb4 21.a3 bxa3
 22.♗xa3 a5 23.♗g4 ♘xg4
 24.hxg4 ♖c7 25.g5 ♘e7 26.♗d3
 ♖c8 27.♗e1 ♘d7 28.♗b5 ♖b8
 29.♗c6 ♘d8 30.♗xa5 ♘xc6
 31.dxc6 ♖xc6 32.♗d1 ♘b6
 33.♗ba1 ♘f7 34.♗h2 ♖e6
 35.♗b5

$\mathbb{E}bc8$ 36. $\mathbb{Q}e1$ $\mathbb{W}d7$ 37. $\mathbb{E}ba5$ $\mathbb{E}c5$
 38. $\mathbb{E}xc5$ $\mathbb{E}xc5$ 39. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{E}c8$ 40. $f3$
 $\mathbb{W}c6$ 41. $\mathbb{E}a6$ $\mathbb{W}b5$ 42. $\mathbb{E}a7$ $\mathbb{W}c6$
 43. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{E}a8$ 44. $\mathbb{Q}b4$ $\mathbb{W}c5$
 45. $\mathbb{E}xa8$ $\mathbb{Q}xa8$ 46. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}b6$
 47. $\mathbb{Q}xb6$ $\mathbb{W}xb6$ 48. $\mathbb{W}d5+$ $\mathbb{Q}e8$
 49. $\mathbb{W}g8+$ $\mathbb{Q}d7$ 50. $\mathbb{W}xh7$ $\mathbb{W}f2$
 51. $\mathbb{Q}f8$ $\mathbb{W}g3+ \frac{1}{2}-\frac{1}{2}$

Faria,Ailton José de (2253) – Davies,S
Brazil – BCCA ICCF, 30.09.2007

1.e4 e5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 3. $\mathbb{Q}b5$ a6
 4. $\mathbb{Q}a4$ $\mathbb{Q}f6$ 5. 0-0 $\mathbb{Q}e7$ 6. $\mathbb{E}e1$ b5
 7. $\mathbb{Q}b3$ 0-0 8. c3 d6 9. d4 $\mathbb{Q}g4$
 10. $\mathbb{Q}e3$ exd4 11. cxd4 $\mathbb{Q}a5$
 12. $\mathbb{Q}c2$ c5 13. h3 $\mathbb{Q}h5$ 14. $\mathbb{Q}bd2$
 cxd4 15. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}c6$ 16. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}b4$
 17. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{E}c8$ 18. a4 $\mathbb{W}d7$ 19. $\mathbb{W}b3$
 a5 20. axb5 $\mathbb{E}a8$ 21. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{E}fc8$
 22. f4 $\mathbb{Q}d8$ 23. e5 dxe5 24. fxe5
 $\mathbb{Q}fd5$ 25. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{W}e8$ 26. $\mathbb{Q}xc8$ $\mathbb{E}xc8$
 27. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{E}a8$ 28. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{W}d7$ 29. $\mathbb{Q}d6$
 $\mathbb{Q}c7$ 30. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}g6$ 31. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}xb4$
 32. $\mathbb{W}xb4$ h6 33. b6 axb4
 34. $\mathbb{E}xa8+$ $\mathbb{Q}h7$ 35. $\mathbb{E}a7$ 1-0

Maia Vinagre, Henrique Pereira (2411) – Iwakura,Mario Rogério [B33]
Memorial Antonio Pacini – Grupo A CXEB, 20.09.1999

1.e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}c6$ 3. d4 cxd4
 4. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c3$ e5 6. $\mathbb{Q}db5$
 d6 7. $\mathbb{Q}g5$ a6 8. $\mathbb{Q}xf6$ gxf6 9. $\mathbb{Q}a3$
 b5 10. $\mathbb{Q}d5$ f5 11. c3 $\mathbb{Q}g7$ 12. exf5
 $\mathbb{Q}xf5$ 13. $\mathbb{Q}c2$ 0-0 14. $\mathbb{Q}ce3$ $\mathbb{Q}e6$

15. g3 f5

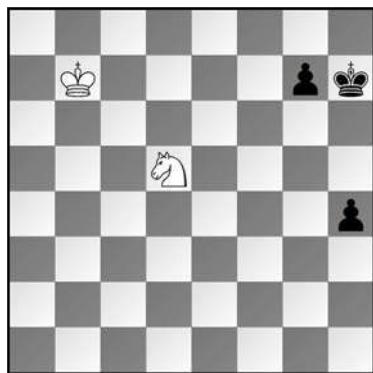


16. $\mathbb{W}h5$ $\mathbb{Q}e7$ 17. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{E}b8$ 18. 0-0
 $\mathbb{Q}xd5$ 19. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}xd5$ 20. $\mathbb{Q}xd5+$
 $\mathbb{Q}h8$ 21. $\mathbb{E}ad1$ $\mathbb{W}e7$ 22. g4 $\mathbb{W}f6$
 23. g5 $\mathbb{W}e7$ 24. $\mathbb{E}d3$ $\mathbb{W}e8$ 25. g6 h6
 26. $\mathbb{Q}f7$ $\mathbb{W}d7$ 27. $\mathbb{E}fd1$ $\mathbb{E}b6$ 28. $\mathbb{E}d5$
 $\mathbb{E}d8$ 29. f4 exf4 30. $\mathbb{W}h4$ $\mathbb{E}c6$
 31. $\mathbb{E}xf5$ $\mathbb{E}cc8$ 32. $\mathbb{E}h5$ 1-0

Pedroso,Pedro José de Araújo (1887) – Moura,Eduardo
WS/H/067 ICCF, 04.11.2006

1.e4 e6 2. d4 d5 3. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}f6$
 4. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}e7$ 5. e5 $\mathbb{Q}fd7$ 6. $\mathbb{Q}xe7$
 $\mathbb{W}xe7$ 7. f4 0-0 8. $\mathbb{Q}f3$ c5 9. $\mathbb{Q}d3$ f6
 10. exf6 $\mathbb{W}xf6$ 11. g3 $\mathbb{Q}c6$ 12. dxc5
 $\mathbb{Q}xc5$ 13. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{Q}d7$ 14. 0-0-0 $\mathbb{Q}e8$
 15. $\mathbb{Q}g5$ $\mathbb{Q}xd3+$ 16. $\mathbb{E}xd3$ $\mathbb{Q}g6$
 17. $\mathbb{E}d2$ $\mathbb{E}fe8$ 18. h4 h6 19. $\mathbb{Q}f3$
 $\mathbb{Q}h5$ 20. $\mathbb{E}e1$ $\mathbb{Q}a5$ 21. $\mathbb{W}f2$ $\mathbb{Q}c4$
 22. $\mathbb{E}d3$ $\mathbb{Q}g6$ 23. $\mathbb{E}d4$ b5 24. $\mathbb{Q}e5$
 b4 25. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}xe5$ 26. $\mathbb{E}xe5$ $\mathbb{E}ec8$
 27. $\mathbb{E}d2$ $\mathbb{E}ab8$ 28. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{E}b6$
 29. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}e4$ 30. $\mathbb{W}g4$ $\mathbb{E}e8$ 31. $\mathbb{Q}b1$ a5 32. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{W}e7$ 33. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{E}c8$

34. $\mathbb{W}f2$ $\mathbb{W}c7$ 35. $\mathbb{Q}d4$ a4 36. $\mathbb{E}xe6$
 b3 37. axb3 axb3 38. $\mathbb{E}xe4$ dxe4
 39. $\mathbb{W}e3$ bxc2+ 40. $\mathbb{E}xc2$ $\mathbb{W}b7$
 41. $\mathbb{E}xc8+$ $\mathbb{W}xc8$ 42. $\mathbb{W}xe4$ $\mathbb{Q}d6$
 43. b4 $\mathbb{W}g4$ 44. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{W}xg3$
 45. $\mathbb{W}e8+$ $\mathbb{Q}h7$ 46. $\mathbb{W}e4+$ $\mathbb{W}g6$
 47. f5 $\mathbb{W}f6$ 48. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{W}f7$ 49. $\mathbb{Q}c3$
 $\mathbb{Q}d8$ 50. b5 $\mathbb{E}c8+$ 51. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{E}e8$
 52. $\mathbb{W}g4$ $\mathbb{E}e1$ 53. $\mathbb{Q}b4$ $\mathbb{W}f8+$ 54. $\mathbb{Q}a5$
 $\mathbb{W}c5$ 55. $\mathbb{Q}a6$ $\mathbb{E}a1+$ 56. $\mathbb{Q}b7$
 $\mathbb{E}g1$ 57. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{W}xf5$ 58. $\mathbb{Q}e7$ $\mathbb{W}d7+$
 59. $\mathbb{Q}b6$ $\mathbb{W}d4+$ 60. $\mathbb{Q}b7$ $\mathbb{E}g4$
 61. $\mathbb{W}e6$ $\mathbb{W}e4+$ 62. $\mathbb{W}xe4+$ $\mathbb{E}xe4$
 63. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{E}xh4$ 64. b6 h5 65. $\mathbb{Q}c6$
 $\mathbb{E}c4+$ 66. $\mathbb{Q}d6$ $\mathbb{E}c8$ 67. b7 $\mathbb{E}b8$
 68. $\mathbb{Q}c7$ $\mathbb{E}xb7+$ 69. $\mathbb{Q}xb7$ h4



70. $\mathbb{Q}e3$ h3 71. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}g6$ 72. $\mathbb{Q}c6$
 $\mathbb{Q}g5$ 73. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}f4$ 74. $\mathbb{Q}c4$ g5
 75. $\mathbb{Q}d3$ g4 76. $\mathbb{Q}e3$ h2 77. $\mathbb{Q}g2+$
 $\mathbb{Q}g3$ 78. $\mathbb{Q}e3$ h1 \mathbb{W} 0-1

Haak, Gerard K.P.van den
(2063) – Morihama,Nicolau
(BRA) (2391) [A00]
 EM/J50/P041 ICCF Email,
 01.09.2001
 1. $\mathbb{Q}c3$ d5 2. e4 d4 3. $\mathbb{Q}ce2$ e5

4. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}f6$ 5. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}d6$ 6. $\mathbb{Q}f3$ 0-0
 7. 0-0 c5 8. c3 a6 9. d3 $\mathbb{Q}c6$ 10. a3
 b5 11. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}d7$ 12. $\mathbb{E}e1$ $\mathbb{E}b8$
 13. cxd4 $\mathbb{Q}xd4$ 14. $\mathbb{Q}xd4$ cxd4
 15. $\mathbb{Q}d2$ a5 16. $\mathbb{Q}c1$ a4 17. $\mathbb{Q}a2$ b4
 18. axb4 $\mathbb{Q}xb4$ 19. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{E}xb4$
 20. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{W}b8$ 21. $\mathbb{Q}c1$ h6 22. $\mathbb{Q}f5$
 $\mathbb{Q}xf5$ 23. exf5 e4



24. dxe4 d3 25. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{E}xe4$ 26. h3
 $\mathbb{E}d8$ 27. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{W}b6$ 28. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{E}xe1+$
 29. $\mathbb{W}xe1$ $\mathbb{E}e8$ 30. $\mathbb{Q}d1$ a3
 31. $\mathbb{Q}xd3$ axb2 32. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{E}c8$
 33. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{E}xc2$ 34. $\mathbb{W}xc2$ $\mathbb{W}b4$ 35. g3
 h5 36. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}h7$ 37. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{W}c3$
 38. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}g8$ 39. $\mathbb{W}d1$ $\mathbb{Q}d7$
 40. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{W}c4$ 0-1

**ENVIE SUAS PARTIDAS PA-
 RA PUBLICAÇÃO, EM FOR-
 MATO PGN, CBH OU CA,
 ATRAVÉS DO E-MAIL
 CXEB.REVISTA@GMAIL.COM**

PARTIDAS COMENTADAS

Mecking,H (2548) – Pace,C (2171) [A65]

Olympiad Bled SLO (4),
[Paulo Sunao Shintate Jr]

1.d4 ♜f6 2.c4 g6 3.♘c3 ♜g7 4.e4 d6 5.f3 0-0 6.♗ge2 c5 7.d5 e6 8.♗g3 exd5 9.cxd5 ♘bd7 10.♗e2 a6 11.a4 ♜b8 12.0-0 h5 13.♗e3 ♜h7 14.♗d2 ♜e8N

[Antes era conhecido o jogo Ionescu-Vasiesiu em 2000, o qual terminou em empate 14...♝e5 15.♗ab1 b5 16.axb5 axb5 17.b4 c4 18.♗d1 h4 19.♗ge2 h3 20.g3 f5 21.♗d4 e um empate resultou aqui]

15.♗fe1 h4 16.♗h1 f5 17.♗f2?
[IMHO, seria melhor a variante 17.exf5 ♜xf5 18.♗d3 ♜e5 19.♗e4 ♜hf6 20.♗xd6 ♜f8 21.♗xc8 E as brancas estariam com grande vantagem !]

17...♝e5? [Aqui as negras perdem a chance de igualar e erram ! 17...♝f7 18.exf5 gxf5 19.♗h3 ♜e5 20.♗f4 ♜e8=]

18.♗d3? [Mequinho perde a chance de ficar com o jogo ganho 18.exf5 ♜xf5 19.♗d3 ♜h5 20.f4 ♜xc3 21.bxc3 ♜f7 22.♗e4 ♜xd5 23.♗xd6 E as brancas estariam muito melhores. Vejam que o cavalo não pode ser tomado, pois o xeque com o bispo

em c4 ganharia a dama !]

18...♝xc3 19.bxc3 ♜xe4 20.♗xe4 ♜xe4 [A gula das pretas será a sua perdição! Mequinho sacrifica um peão para desenvolver suas pecas menores!]

[20..♝hf6 21.♗f2 b6 22.♗g5 h3 23.gxh3 ♜b7 Com leve superioridade das brancas]

21.♗f2 [Coloca o cavalo pronto para ir a g4]

21...♜e8 22.♗h6 [Ataca a torre adversária e cerca o rei inimigo]

22...♝f5 23.♗g4 [Ataca a torre e prepara o bispo para o xeque em e6]

23...♝e5 24.♗e6+ ♜h8 25.♗g4 [Ataca a torre e visa o ponto f6]

25...♜xe1+ 26.♜xe1 ♜df6?? [As pretas fazem o pior lance possível. Pare e descubra qual é o lance matador que Mequinho descobriu, mostrando fagulhas da sua genialidade!]

27.♗g7+ ♜xg7 [único lance possível]

28.♗h6+ ♜h8 [Novamente, único lance possível]

29.♗xf6 ♜e7 30.♗xh7 [Fim de

jogo para um final bonito na estreia de Mequinho nas Olimpíadas !]
 [30. $\mathbb{Q}xh7$ $\mathbb{Q}xe6$ 31. $\mathbb{Q}f6+$ $\mathbb{W}h7$
 32. $\mathbb{W}xh7\#$] 1-0

Mieses,J – Kann,M [B12]
 Hamburg Hamburg, 1885
 [Paulo Sunao Shintate Jr]

1.e4 [As brancas desejam uma partida aberta e abrem alas para o seu bispo do rei e sua dama]

1...c6 [Vamos jogar a Caro-Kann]

2.d4 [As brancas liberam também o bispo da dama e controlam o centro]

2...d5 [As negras atacam o centro das brancas, sugerindo uma troca que leva a igualdade]

3.e5 [As brancas decidem jogar a variante do avanço]

3... $\mathbb{Q}f5$ [O bispo na Caro-Kann não deve ficar preso com o lance e6, como na Francesa]

4. $\mathbb{Q}d3$ [Hoje em dia, pela teoria é preferível com leve superioridade das brancas]

[4. $\mathbb{Q}f3$ e6 5. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}d7$ 6.0-0 h6
 7.b3 $\mathbb{Q}e7$ 8.c4 $\mathbb{Q}g6$ 9. $\mathbb{Q}a3$ $\mathbb{Q}f4$
 10. $\mathbb{Q}xf4$ $\mathbb{Q}xa3$ 11. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}g4$]

4... $\mathbb{Q}xd3$ [Pela teoria da Caro-Kan, variante Clássica, quando as brancas oferecem a troca, é melhor aceitar]

5. $\mathbb{W}xd3$ [Esta retomada é força-ada]

5...e6 [Liberando o bispo do rei e ensaiando o roque pequeno]

6.f4 [As brancas erram o primeiro lance, lançando-se prematuramente ao ataque. Melhor aqui seria com posição indefinida]

[6. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{W}a5+$ 7. $\mathbb{Q}bc3$ $\mathbb{Q}e7$ 8.0-0
 $\mathbb{Q}d7$ 9.a4 c5 10. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{W}d8$]

6...c5 [Intenta-se a seguinte variante com igualdade. O peão não pode ser tomado diretamente pelo bispo, pois com um xeque em b5, as brancas ganhariam o bispo]

[$\mathbb{Q}xc5$ 6... $\mathbb{Q}a6$ 7. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c8$ 8. $\mathbb{Q}c3$
 $\mathbb{Q}c5$ 9. $\mathbb{W}b5$ $\mathbb{W}d7$ $\mathbb{Q}xd7+$ $\mathbb{K}xd7$]

7.c3 [As brancas temerosas, protegem o peão e pioram sua posição !]

7... $\mathbb{Q}c6$ [Mais uma peça atacando o ponto fraco em d4]

8. $\mathbb{Q}f3$ [As brancas protegem com mais uma peça o ponto fraco em d4]

8... $\mathbb{W}b6$ [O tema do ponto fraco]

9.0-0 [lance de desenvolvimento, porem, deixa o rei branco na mira da dama negra !]

9...♞h6 [Ameaçando tomar o peão em d4 e jogar o cavalo em f5, atacando o ponto fraco em d4]

10.b3 [Liberando a diagonal para o bispo da dama entrar em b2]

10...cx_d4 [Ao Ataque ! Como diria Tahl !]

11.cx_d4 [Retomada forçada]

11...♞f5 [Sempre o tema do ponto fraco em d4]

12.♗b2 [Tentando proteger o ponto d4]

12...♝c8 [Vamos ocupar a coluna semi-aberta – tema estratégico]



13.a3 [O correto seria defender a coluna aberta com Rc1. E um lance perdedor !]

13...♞cx_d4 [Vamos aparentemente sacrificar o cavalo]

14.♞xd4 [A cavalo dado não se olham os dentes]

14...♝c5 [O tema da cravada! O cavalo não pode sair pois deixaria o rei em xeque]

15.♖d1 [Tentando defender o ponto d4]

15...♞xd4 [Vamos atacar o ponto fraco em d4 !]

16.♞xd4 [Retomando]

16...♝xd4+ [O Xeque fatal !]

17.♔x_d4 [Retomando]

17...♝c1 [Eis que o pano cai ! A torre já não defende a dama ! E as negras ganham uma torre !]
 [17...♝c1 18.♔f2 ♝xd1 19.♗xb6 axb6; 17...♝c1 18.♗xb6 ♝xd1+ 19.♔f2 axb6] 0-1

Svetushkin,Dmitry (2543) –

Beliavsky,Alexander (2649)

[D12]

EIMCC 2003 [Paulo Sunao]

[Hoje vamos ressaltar mais uma

vez a importância de estudar aberturas de Xadrez. O primeiro passo é ler livros contendo a Teoria, como o Nunn's Chess Openings (NCO) e o segundo, analisar partidas de GMs e procurar melhorias, o que é um trabalho árduo. Vejam que Beliavsky encontra uma melhoria numa linha e aplica. Outra importância são as cravadas e os golpes táticos]

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.e3 ♘f5 5.♗c3 e6 6.♗h4 ♘e4 7.f3 ♘g6 8.♗b3 ♖c7 [Até este lance, estamos seguindo a NCO, Pag.370, Linha 22, que continuaria com 8...♗b6 9.♗xg6 hxg6 10.♗d2 ♗bd7=]

9.♗d2 ♗bd7 10.♖c1 ♘e7 11.g3 ♗b6N [Até agora, era conhecida a vitória de Korchnoi na sequência ... 11...♗c8 12.cxd5 exd5± Korchnoi, V-Galliamova, A/Klompendans Amsterdam 2001 (4)/0-1]

12.cxd5 exd5 [Dmitry segue a linha de Korchnoi, com o lance alterado ...]

13.♗f2 0-0 14.♗xg6 fxg6 [Dmitry abriu a coluna bem na frente do seu rei e Beliavsky ameaça jogar o demolidor Ne4]

15.♗g2 ♘h8 [Beliavsky tira a cravada sobre o peão em d5]

16.g4? [Dmitry abre a proteção de seu rei, ele quer atacar a qualquer custo ...]

16...♗fe8? [Neste ponto, IMHO, seria melhor ... 16...♗d7 17.♗e2 ♘d6 18.♗hf1 ♘ae8=]

17.♗d3 [Vejam o tático que as brancas não perceberam ! 17.g5! ♘h5 18.♗xd5 ♘xd5 19.♗xd5± E as negras não podem retomar a dama, devido a cravada do peão em c6 !!!]

17...♗d8 [Beliavsky percebe o tático, mas não joga o melhor lance] [17...♗d7! 18.♗he1 ♘f8=]

18.♗he1 ♖f7 19.♗f1? [19.♗e2 ♘f8=]

19...♗c7? [19...♗xg4 Vejam como jogar o rei em f1 é um erro grave, permitindo uma sequência tática 20.♔g2 ♘h4 21.♗e2 ♘f8 22.fxg4? (22.♗f1!) 22...♗f3+ 23.♔g1□ ♘f2+ 24.♗xf2□ (24.♔f1 ♘h3#) 24...♗xf2+ 25.♔h1□ ♘f3+ 26.♔g1□ ♘xg4+ 27.♔h1□ ♘f2 Ameaçando mate em g2 28.♔f1 ♘af8 Ameaçando mate na coluna f 29.♗d1 ♘xh2+ 30.♔xh2□ ♘f2+ 31.♔h1 ♘h4+ Agora, o mate é inevitável 32.♔h3 ♘xh3+ 33.♔g1 ♘h2#; Não entendi porque Dmitry abandonou ... 19...♗c7 20.♗g2! ♘f8 21.♗f1=] **0-1**

SOLUCIONISMO (46)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Com satisfação, informamos que, além das proverbiais contribuições sempre bem-vindas do nosso amigo e colaborador argentino Carlos Grassano, passamos também a receber regularmente por e-mail a publicação semanal *Nuestro Círculo*, editada pelo Arquiteto Roberto Pagura, e a publicação mensal *Finales... y Temas*, editada por José A. Copié. A primeira dessas publicações traz, em cada número, homenagem a uma personalidade do xadrez, além de partidas, problemas e comentários. A segunda se fixa principalmente em problemas dos mais variados tipos. Dela, de seu número 70, de julho de 2012, extraímos os problemas números 2 e 5 aqui estampados. Já o problema 6, uma muito interessante concepção apócrifa, nos chegou pelo Grassano.

O problema 3 é um excelente exemplo de economia de material e o 4 uma extraordinária concepção com dois problemas distintos em um só enunciado.

Quantos quadrados há num tabuleiro de xadrez? Acredito terem os leitores que analisaram a pergunta chegado à resposta 204 que, não por mera coincidência, é a soma dos quadrados de 1 a 8.

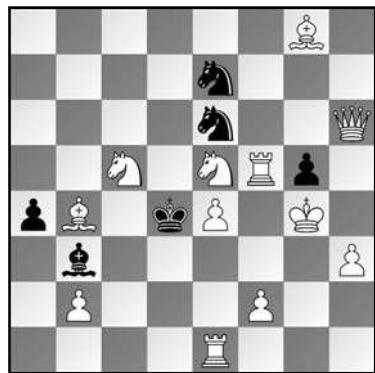
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

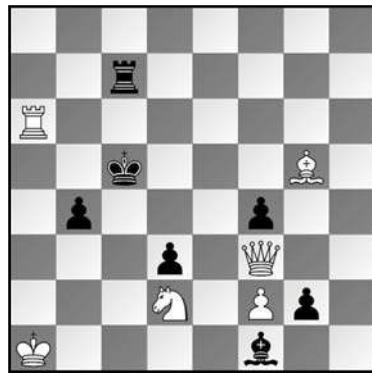
Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

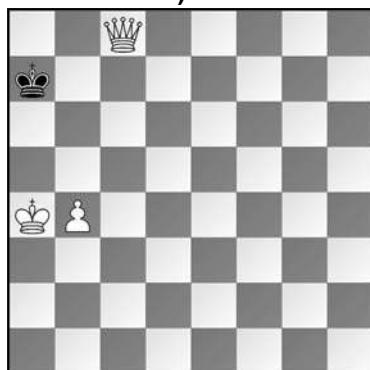
PROBLEMAS



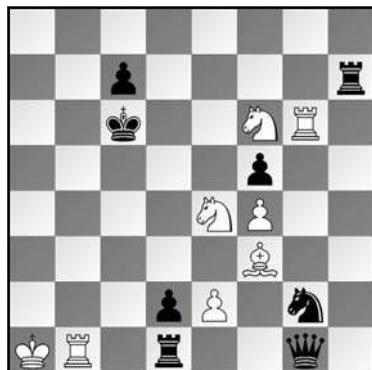
1) #2



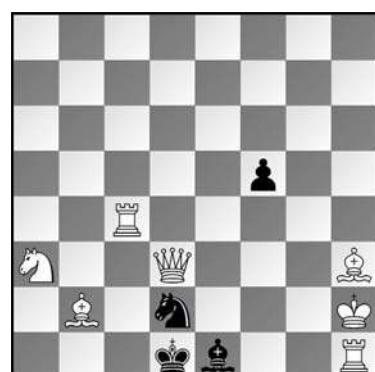
2) #3



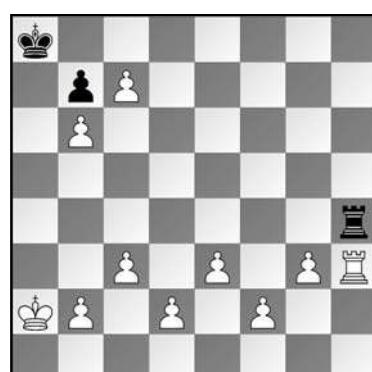
3) #4



4) H #2—2 soluções
A) diagrama b) ♗g2 → h4



5) S #3



6) Pretas jogam e as ganham brancas



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

| | |
|-------------|-------------------------------|
| 1. NOME | 6. TELEFONE |
| 2. ENDEREÇO | 7. E-MAIL |
| 3. CIDADE | 8. PROFISSÃO |
| 4. ESTADO | 9. ESTADO CIVIL |
| 5. CEP | 10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO |

- a) Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1^a anuidade;
- b) A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descriptivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

SOLUÇÕES

1. C. J. Moore, British Chess Magazine, 1962, 2º prêmio

1. $\mathbb{W}f8!$ [Zugzwang]

2. Dr. J. Dobrusky, Svetozor, 1885, 1º prêmio

1. $\mathbb{Q}d8!$ [Ameaçando 2. $\mathbb{W}h5+$ $\mathbb{Q}d4$ 3. $\mathbb{Q}f6\#$]

- A) 1... $\mathbb{Q}f7$ 2. $\mathbb{W}c6+$ $\mathbb{Q}d4$
3. $\mathbb{Q}f3\#$;
- B) 1... $\mathbb{Q}d4$ 2. $\mathbb{Q}f6+$ $\mathbb{Q}c5$
3. $\mathbb{W}h5\#$;
- C) 1... $\mathbb{Q}e2$ 2. $\mathbb{W}a5+$ $\mathbb{Q}b6$
3. $\mathbb{Q}c4\#$;
- D) 1... $b3$ 2. $\mathbb{W}h5+$ $\mathbb{Q}b4$
3. $\mathbb{W}a5\#$;
- E) 1... $\mathbb{Q}b5$ 2. $\mathbb{W}c6+!$ $\mathbb{W}xc6$
3. $\mathbb{Q}a5\#$.

1...g1 \mathbb{W} 2. $\mathbb{Q}a5+$ $\mathbb{Q}b6$ 3. $\mathbb{Q}c4\#$

3. H. Suhr, Magazinet, 1944
1. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}b6$ 2. $\mathbb{W}d7$ $\mathbb{Q}a6$ 3. $\mathbb{W}c7$ $\mathbb{Q}b5$ 4. $\mathbb{W}b7\#$

4. C. J. Feather, Die Schwalbe, 1974

Diagrama

- A) 1. $\mathbb{W}c5$ 2. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{W}d6$
3. $\mathbb{Q}ec5\#$
- B) 1... $\mathbb{Q}d7$ 2. $\mathbb{Q}c5+$ $\mathbb{W}d5$
3. $\mathbb{Q}fd7\#$

$\mathbb{Q}g2 \rightarrow h4$

- A) 1... $\mathbb{Q}xf3$ 2. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}d4$ 3. $\mathbb{Q}c3\#$
- B) 1... $\mathbb{Q}xg6$ 2. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}e7$
3. $\mathbb{Q}e8\#$

5. E. Krieger, Deutsches Wochenschach, 1906

- A) 1. $\mathbb{Q}g4$ f4 2. $\mathbb{Q}g2$ f3 3. $\mathbb{W}xf3+$
 $\mathbb{Q}xf3\#$
- B) 1... $fxg4$ 2. $\mathbb{Q}g2$ g3+ 3. $\mathbb{Q}g1$
 $\mathbb{Q}f2\#$

6. Autor desconhecido

- 1... $\mathbb{Q}a4+$ 2. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}a1+$ 3. $\mathbb{Q}c2$
 $\mathbb{Q}c1+$ 4. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}xc3+$ 5. $\mathbb{Q}e2$
 $\mathbb{Q}xe3+$ 6. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}e1+$ 7. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}g1+$
8. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}xg3+$ 9. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e3+$ 10. $\mathbb{Q}d1$
 $\mathbb{Q}e1+$ 11. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}c1+$ 12. $\mathbb{Q}b3$
 $\mathbb{Q}c3+$ 13. $\mathbb{Q}a2$ $\mathbb{Q}a3+$ 14. $\mathbb{Q}xa3\#$

Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2012 / 2013

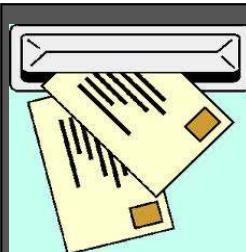
2012

- MARÇO* XXII CBI Final - CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL
MAIO XXIV CBI Semifinal
JUNHO XXVII CBI Preliminar
JULHO XV TAÇA BRASIL
SETEMBRO XVI VETERANOS
OUTUBRO VII CBE - CAMPEONATO BRASILEIRO EQUIPES e
TAÇA BRASIL EQUIPES

2013

- MARÇO* XXIII CBI Final
MAIO X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - para diretores do
CXEB
JUNHO TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT
Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -
Diretoria Geral de Torneios
cxeb.dgt@gmail.com



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

| | |
|---|--|
| Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 € | Candidatos (primeira entrada) - 23.70 € |
| Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 € | Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 € |
| Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 € | Torneios Temáticos - 14.30 € |
| Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 € | Copa Veteranos - 19.00 € |
| Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 € | Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 € |
| Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 € | Torneio Aberto por Webserver - 11.20 € |
| Copa do Mundo - 19.00 € | |

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade.**

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

| | |
|-------------------------------------|---|
| I CBI Henrique Pereira Maia Vinagre | XIII CBI João Carlos de Oliveira |
| II CBI Adauto Wanderley da Nóbrega | XIV CBI Airton Ferreira de Souza |
| III CBI Antônio Pacini | XV CBI Ércio Perocco Junior |
| IV CBI Gilberto Fraga Portilho | XVI CBI Marcio Barbosa de Oliveira |
| V CBI Orlando de Alcântara Soares | XVII CBI Rodrigo Veloso Fargnoli |
| VI CBI Marco Antônio Hazin Asfora | XVIII CBI Natalino Constancio Ferreira |
| VII CBI Hemar Antônio Galvão Barata | XIX CBI(A) Jose Arnaldo de Bello Vieira |
| VIII CBI Antônio José C. D. Tavares | XIX CBI(B) Milton Gonçalves Sanchez |
| IX CBI Gilson Luís Chrestani | XX CBI Fabio Bidart Piccoli |
| X CBI Zélio Bernardino | XXI CBI Marcos Antônio dos Santos |
| XI CBI Carlos Evanir Costa | XXII CBI |
| XII CBI Zélio Bernardino | XXIII CBI |

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 3 jogadores

Período: 15.05.2011 a 15.05.2012
Cat. VI 7,0 pts=1/2 norma MBXP

| | XXIII CBI (SD) SF 01 | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | 1 | Pts | SB |
|----|--------------------------------|------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|-----------|
| 1 | Milton Goncalves Sanchez | 1355 | | ½ | ½ | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 8.0 | 34.25 |
| 2 | Denis Moreira Leite | 1329 | ½ | | ½ | 1 | ½ | 1 | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 7.5 | 33.25 |
| 3 | Luiz de Magalhaes Carvalho | 1246 | ½ | ½ | | 0 | 1 | ½ | ½ | 1 | 1 | ½ | 1 | 6.5 | 28.25 |
| 4 | Marilia Raeder Auar Oliveira | 1000 | ½ | 0 | 1 | | 1 | ½ | 0 | ½ | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 27.75 |
| 5 | Eduardo Arruda Cunha | 1285 | ½ | ½ | 0 | 0 | | ½ | ½ | ½ | ½ | 1 | 1 | 5.0 | 20.50 |
| 6 | Warner Bruce Kover | 1306 | 0 | 0 | ½ | ½ | ½ | | 1 | ½ | ½ | ½ | 1 | 5.0 | 20.25 |
| 7 | Paulo Cezar Oliveira Tortora | 1433 | 0 | ½ | ½ | 1 | ½ | 0 | | 0 | 1 | ½ | ½ | 4.5 | 21.50 |
| 8 | Marcus Antonio Rolim Silva | 1373 | 0 | ½ | 0 | ½ | ½ | ½ | 1 | | ½ | ½ | ½ | 4.5 | 20.25 |
| 9 | Paulo Adriano Matozo | 1213 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | ½ | 0 | ½ | | 1 | 1 | 3.5 | 11.25 |
| 10 | Paulo Roberto T Marczykoski | 1256 | 0 | 0 | ½ | 0 | 0 | ½ | ½ | ½ | 0 | | ½ | 2.5 | 11.00 |
| 11 | Alcindo Luz Bastos Silva Filho | 1268 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | ½ | 0 | ½ | | 1.5 | 5.75 | |



Experimente jogar na sala do CXEB!

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

RBXP N° 173 - Setembro 2012

Diretor: Celso Luiz da Silva
Classificam-se 3 jogadores

Período: 15.05.2011 a 15.05.2012
Cat. VI 7,0 pts=1/2 norma MBXP

| XXIII CBI (SD) SF 04 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | Pts | SB |
|----------------------|------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|-------|
| 1 | Alfredo Dutra | 1366 | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 8.0 | 30.50 |
| 2 | Natalino Constancio Ferreira | 1319 | ½ | | ½ | 1 | ½ | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 25.50 |
| 3 | Cesar Roberto da Silva Reis | 1376 | ½ | ½ | | ½ | 1 | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 24.50 |
| 4 | Ornelio de Souza | 1330 | 0 | 0 | ½ | | 1 | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 6.0 | 19.25 |
| 5 | Fernando Cezar Pozza | 1223 | 0 | ½ | 0 | 0 | | 1 | ½ | ½ | 1 | 1 | 4.5 | 13.50 |
| 6 | Iraja Leonardo da Fonseca | 1202 | 0 | 0 | ½ | ½ | 0 | | 1 | ½ | ½ | 1 | 4.0 | 12.75 |
| 7 | Telmo Sebastiao Bueno | 1289 | 0 | 1 | ½ | 0 | ½ | 0 | | ½ | 0 | 1 | 3.5 | 13.50 |
| 8 | Sergio Roberto Alves Farias | 1263 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | ½ | ½ | | ½ | 1 | 3.0 | 7.50 |
| 9 | Torben Erik Carlsen | 1276 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | 1 | ½ | | 1 | 3.0 | 7.00 |
| 10 | Aroldo Teixeira de Almeida | 1252 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0.0 | 0.00 |

Diretor: Celso Luiz da Silva Período: 04.01.2010 a 04.07.2012
Classifica-se 1 jogador Rating médio 1163

| XXIII CBI (PO) P 09 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | Pts | SB |
|---------------------|------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|-----|-------|
| 1 | Abdias Neves de Melo Filho | 1326 | | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5.0 | 11.50 |
| 2 | Acary Barbosa | 1224 | 1 | | 1 | ½ | 0 | 1 | 1 | 4.5 | 12.50 |
| 3 | Pedro Luiz de O Costa Neto | 1122 | 0 | 0 | | ½ | 1 | 1 | 1 | 3.5 | 6.50 |
| 4 | Jose Carlos Mesquita Farias | 1279 | 0 | ½ | ½ | | ½ | 1 | ½ | 3.0 | 7.50 |
| 5 | Antonio Fernando P da Silva | 1033 | 0 | 1 | 0 | ½ | | 0 | 1 | 2.5 | 6.50 |
| 6 | Jose Celio Coltro | 1128 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | | 1 | 2.0 | 3.00 |
| 7 | Jose dos Santos Brasil Leite | 1031 | 0 | 0 | 0 | ½ | 0 | 0 | | 0.5 | 1.50 |

Diretor: Celso Luiz da Silva Período: 16.08.2010 a 16.08.2012
Classificam-se 4 jogadores Rating médio 1103

| XXIV CBI (PO) P 12 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | Pts | SB |
|--------------------|-----------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|-----|-------|
| 1 | Otavio Antonio de Araujo | 1060 | | 1 | ½ | 1 | 1 | 1 | ½ | 5.0 | 14.00 |
| 2 | Jorge Andre Pregun | 1155 | 0 | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 4.0 | 9.00 |
| 3 | Jose Celio Coltro | 1093 | ½ | ½ | | ½ | 1 | 0 | ½ | 3.0 | 9.50 |
| 4 | Acary Barbosa | 1224 | 0 | ½ | ½ | | 0 | 1 | 1 | 3.0 | 6.50 |
| 5 | Pedro Luiz de O. Costa Neto | 1123 | 0 | 0 | 0 | 1 | | 1 | 1 | 3.0 | 6.00 |
| 6 | Celso de Rui Beisiegel | 1182 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | | 1 | 2.0 | 4.00 |
| 7 | Atos Peixoto Falkenbach | 886 | ½ | 0 | ½ | 0 | 0 | 0 | | 1.0 | 4.00 |

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva
Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

| | | | |
|----------|-----------------------------|-----------|------------------------------|
| I TBI | Adauto Wanderley da Nóbrega | XIII TBI | Edmundo Zuchowski Filho |
| II TBI | Célio Sormani | XIV TBI | Zelio Bernardino |
| III TBI | Mário Silas Biava | XV TBI | Fábio Bidart Piccoli |
| IV TBI | Salvador Homce de Cresce | XVI TBI | Alberto Mourao Bastos |
| V TBI | Marco Antônio Hazin Asfora | XVII TBI | Luiz Claudio Guimarães |
| VI TBI | Marco Polo Rios Simões | XVIII TBI | Alfredo Dutra |
| VII TBI | Gilson Luís Chrestani | XIX TBI | Jose Arnaldo Bello Vieira |
| VIII TBI | Rolf Dieter Bückmann | XX TBI | Bolivar Ribeiro Gonzalez |
| IX TBI | João Maria Machado Filho | XXI TBI | Romeu Edgar Mundstock |
| X TBI | Ermano Soares de Sá | XXII TBI | Denis Moreira Leite |
| XI TBI | José Antônio S Gonçalves | XXIII TBI | Leonardo Guedes de Magalhães |
| XII TBI | Carlos Evanir Costa | XXIV TBI | Odilo Blanco Lizarzaburo |

Diretor: Celso Luiz da Silva Periodo: 07.08.2011 a 07.08.2012
 Classificam-se 3 jogadores Cat. V 6,5 ptos=1/2 norma MBXP

| TBI (SD) SF 03-09 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | Pts | SB |
|-------------------|------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|-------|
| 1 | Flavio Arnaldo Braga Silva | 1403 | | ½ | ½ | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 7.0 | 25.00 |
| 2 | Richard Mitsuo Fuzishawa | 1244 | ½ | | ½ | 1 | ½ | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 24.00 |
| 3 | Sergio Roberto Alves Farias | 1293 | ½ | ½ | | ½ | ½ | 1 | ½ | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 23.50 |
| 4 | Juarez Leal de Souza | 1319 | 1 | 0 | ½ | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 6.5 | 23.25 |
| 5 | Paulo Bechara Dutra | 1263 | 0 | ½ | ½ | ½ | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 5.5 | 17.75 |
| 6 | Ornelio de Souza | 1356 | 0 | ½ | 0 | ½ | ½ | | 1 | 1 | 1 | 1 | 5.5 | 16.75 |
| 7 | Vanildo Joao Kaupert | 1281 | 0 | ½ | ½ | 0 | ½ | 0 | | 1 | 1 | 1 | 4.5 | 12.25 |
| 8 | Paulo Arnilcar Geonez Briao | 1199 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 1 | 2.0 | 1.00 |
| 9 | Jorge Jeronimo F. dos Santos | 1026 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 1.0 | 0.00 |
| 10 | Aroldo Teixeira de Almeida | 1221 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0.0 | 0.00 |



Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro
 Leva o Xadrez, traz o Amigo

RBXP N° 173 - Setembro 2012

Diretor: Celso Luiz da Silva Periodo: 07.08.2011 a 07.08.2012
Classificam-se 3 jogadores Cat.IV 6,0 ptos=1/2 norma MBXP

| TBI (SD) SF 04-09 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | Pts | SB |
|-------------------|--------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|------|-------|
| 1 | Denis Moreira Leite | 1318 | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 7.0 | 23.50 |
| 2 | Milton Goncalves Sanchez | 1355 | ½ | | ½ | ½ | ½ | 1 | ½ | 1 | 1 | - | 5.5 | 17.50 |
| 3 | Alcindo Luz Bastos Silva Filho | 1290 | ½ | ½ | | ½ | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | - | 5.5 | 17.50 |
| 4 | Vanildo Joao Kaupert | 1281 | 0 | ½ | ½ | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | - | 5.0 | 14.25 |
| 5 | Paulo Bechara Dutra | 1263 | 0 | ½ | ½ | ½ | | ½ | 1 | 1 | 1 | - | 5.0 | 14.25 |
| 6 | Rogerio Einloft do Amaral | 1221 | 0 | 0 | ½ | ½ | ½ | | 0 | 1 | 1 | - | 3.5 | 8.75 |
| 7 | Fernando Cesar Pozza | 1242 | 0 | ½ | 0 | 0 | 0 | 1 | | 1 | 1 | - | 3.5 | 7.25 |
| 8 | Paulo Amilcar Goenez Briao | 1199 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | - | 1.0 | 0.00 | |
| 9 | Cleber Lhotellier Bezerra | 1055 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | - | 0.0 | 0.00 |
| 10 | Marcos Antonio dos Santos | 1390 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | --- | ---- |

Diretor: Celso Luiz da Silva Periodo: 07.08.2011 a 07.08.2012
Classificam-se 3 jogadores 7 jogos sem direito norma MBXP

| TBI (SD) SF 05-09 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | Pts | SB |
|-------------------|--------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|-----|-------|
| 1 | Antoine Rene S. Rowies | 1342 | | 1 | ½ | ½ | 1 | ½ | 1 | 1 | - | - | 5.5 | 17.00 |
| 2 | Leonardo Simal Moreira | 1048 | 0 | | 1 | 1 | ½ | 1 | ½ | 1 | - | - | 5.0 | 14.50 |
| 3 | Paulo Roberto T. Marczykoski | 1270 | ½ | 0 | | ½ | 1 | ½ | ½ | 1 | - | - | 4.0 | 11.50 |
| 4 | Dorgival Olavo Guedes Junior | 1374 | ½ | 0 | ½ | | 0 | 1 | 1 | 1 | - | - | 4.0 | 10.75 |
| 5 | Fernando Cesar Pozza | 1242 | 0 | ½ | 0 | 1 | | ½ | ½ | 1 | - | - | 3.5 | 9.75 |
| 6 | Torben Erik Carlsen | 1263 | ½ | 0 | ½ | 0 | ½ | | ½ | 1 | - | - | 3.0 | 8.25 |
| 7 | Alcindo Luz Bastos Silva Filho | 1290 | 0 | ½ | ½ | 0 | ½ | ½ | | ½ | - | - | 2.5 | 8.00 |
| 8 | Edson Tafner | 895 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | | - | - | 0.5 | 1.25 |
| 9 | Wagner Ferraro da Costa | 1052 | - | - | - | - | - | - | - | - | | --- | --- | ---- |
| 10 | Ruy Castro Monteiro da Silva | 1317 | - | - | - | - | - | - | - | - | | --- | --- | ---- |

Diretor: Celso Luiz da Silva Periodo: 07.08.2011 a 07.08.2012
Classificam-se 3 jogadores Cat.I 7,5 ptos=1/2 norma MBXP

| TBI (SD) SF 06-09 | | Rtg | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 | 1 | Pts | SB |
|-------------------|------------------------------|------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|-----|------|-------|
| 1 | Eduardo Arruda Cunha | 1230 | | 1 | 1 | ½ | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 7.5 | 29.00 |
| 2 | Ramiro da Costa Almeida | 1336 | 0 | | ½ | 1 | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 7.0 | 24.50 |
| 3 | Leonardo Simal Moreira | 1048 | 0 | ½ | | ½ | 1 | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 6.5 | 21.75 |
| 4 | Torben Erik Carlsen | 1263 | ½ | 0 | ½ | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | 1 | - | 6.0 | 19.50 |
| 5 | Fabio Bidart Piccoli | 1306 | ½ | ½ | 0 | ½ | | ½ | ½ | 1 | 1 | 1 | - | 5.5 | 18.00 |
| 6 | Telmo Sebastiao Bueno | 1289 | ½ | 0 | ½ | ½ | ½ | | ½ | 1 | 1 | 1 | - | 5.5 | 17.75 |
| 7 | Paulo Roberto T. Marczykoski | 1270 | 0 | 0 | 0 | 0 | ½ | ½ | | 1 | 1 | 1 | - | 4.0 | 8.50 |
| 8 | Cleber Lhotellier Bezerra | 1055 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | 1 | - | 2.0 | 1.00 | |
| 9 | Francisco Neris Pereira | 888 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 1 | - | 1.0 | 0.00 | |
| 10 | Antonio Cordeiro Filho | 860 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | - | 0.0 | 0.00 |
| 11 | Marcus Antonio Rolim Silva | 1373 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | --- | ---- | |

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEBC: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicacão (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: Márcio Barbosa de Oliveira (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

TORNEIOS TEMÁTICOS 2012



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

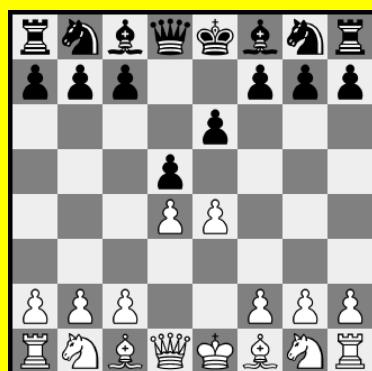
Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>,
pela HP:

<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>

Aberto a não sócios

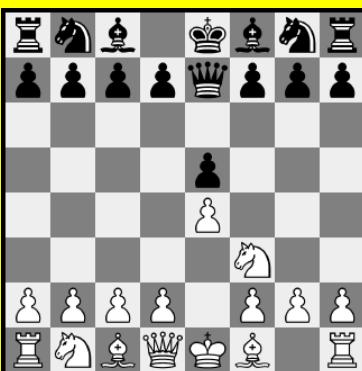
a) TT/M.01 (C00) DEFESA FRANCESA

1.e4 e6 2.d4 d5 jogam as brancas



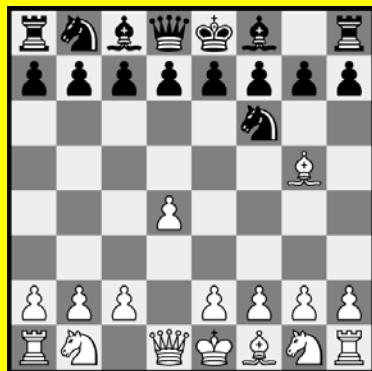
b) TT/M.02 (C40) DEFESA BRASILEIRA/CAMARA

1.e4 e5 2.♘f3 ♗e7
jogam as brancas



c) TT / M . 0 3 (A 4 5) ABERTURA TROMPOVSKY

1.d4 ♜f6 2.♗g5 jogam as pretas



d) TT/M.04 (A00) ABERTURA GROB

1.g4 d5 jogam as brancas



G
R
A
T
U
I
T
O